



A0037

A PINTURA DE PAISAGENS DA “ESCOLA FRANCESA” DO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX A PARTIR DA ANÁLISE DE OBRAS DO ACERVO DO MASP

Luana Damasceno Valeriano (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta pesquisa trata da análise de 16 obras de diferentes pintores realizadas entre 1860 e 1942 e dedicadas ao tema da paisagem. Estas obras são um recorte de uma coleção de mais de 20 pinturas de paisagem da “Escola Francesa”, pertencentes ao acervo do MASP, do final do século XIX e início do XX. O recorte foi estabelecido a fim de se possibilitar a discussão da importância da pintura de paisagem para o rompimento das convenções vigentes no século XIX e sua constituição como tema de grande valor, até o início do século XX, com destaque, nesse processo, para o movimento impressionista. Alguns dos pintores selecionados para a pesquisa pertenceram a este movimento, como Renoir e Monet, e outros foram conhecidamente influenciados pelos princípios impressionistas como Cézanne, Van Gogh, Martin e Marquet. Corot aparece como antecessor e importante nome para esses pintores. Matisse, Martin, Friesz e Vlaminck são renomados pintores que alavancaram suas carreiras após a experiência fauve, onde a paisagem também teve papel importante. Nossa proposta foi a de realizar uma análise elaborada das obras escolhidas, buscando estabelecer paralelos entre elas. Mesmo sendo de épocas diferentes, essas pinturas ainda mantêm um diálogo entre si, não só pelo tema como também pela técnica, algumas pelo uso expressivo da cor, outras pelo tipo de pinceladas ou mesmo pela composição da tela.

Pintura de paisagem - Arte francesa do Século XIX - MASP